

Microbiota cloacal e de orofaringe de cardeais-amarelos (*Gubernatrix cristata*) de cativo e de vida livre

Bianca Ressetti da Silva^{1,5}, Patricia Pereira Serafini², Eduardo Chiarani³, Thaianie Weinert da Silva³, Carla Suertegaray Fontana³, Rafael Meurer⁴, Rosangela Locatelli Dittrich¹

¹Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Agrárias, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil.

²Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 88053-700 Florianópolis, SC, Brasil.

³Laboratório de Ornitologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Campus Porto Alegre, 90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil.

⁴Associação R3 Animal, 88061-500 Florianópolis, SC, Brasil.

⁵biaressetti@gmail.com

O cardeal-amarelo, *Gubernatrix cristata* (Vieillot, 1817), está criticamente ameaçado de extinção no Brasil, onde restam cerca de 50 indivíduos de vida livre. Informações sobre a microbiota dessas aves são importantes para avaliação sanitária dos indivíduos cativos e silvestres, embasando planos de conservação. O presente estudo avaliou a microbiota cloacal e de orofaringe de cardeais-amarelos do Programa de Cativo do Cardeal-amarelo (PCCA) e de vida livre. Foram coletadas amostras de nove cardeais-amarelos cativos e de um indivíduo silvestre, o qual foi capturado com rede de neblina no Parque Estadual do Espinilho (Barra do Quaraí, RS). Amostras de microbiota cloacal e de orofaringe dos 10 cardeais-amarelos foram obtidas utilizando suabes uretrais estéreis, armazenadas em meio Stuart e acondicionadas entre 2 a 8° C imediatamente após a coleta. As análises microbiológicas foram realizadas em laboratório na Estação Ecológica de Carijós/ICMBio seguindo metodologia padronizada. Para identificação das enterobactérias foi utilizado o kit comercial API20E (bioMérieux) seguindo as instruções do fabricante. Foram isoladas 15 colônias de bactérias, com predominância de bactérias gram-positivas (n = 13; 86,7%) do gênero *Staphylococcus* sp. e duas espécies de bactérias gram-negativas (13,3%), uma identificada como *Enterobacter cloacae*, de amostra cloacal, e outra como *Escherichia coli*, de amostra de orofaringe. Entender a microbiota do sistema gastrointestinal dessas aves é importante para relacionar a presença de microrganismos e doenças infecciosas, além de estabelecer parâmetros normais ainda não existentes para a espécie.

Palavras-chave: bactéria, campos sulinos, cardeal-amarelo, microbiologia, passeriformes.

Financiamento/Apoio: CNPQ (Processo 422053/2016-3).

Subárea: Saúde.

Modalidade: Pôster.